

Estudos tem demonstrado que o emprego de textos com carga afetiva pode alterar a aquisição da memória. Com objetivo de avaliar o efeito da modulação do afeto por vídeo na aquisição da memória, dividiu-se uma população de 244 estudantes secundaristas em 6 grupos. Três grupos leram um texto relatando os horrores da Segunda Guerra, os outros 3 leram um texto sobre a euforia surgida após o "impeachment" do Collor em 1992. Quatro grupos assistiram a um vídeo de duração de +2 min. após a leitura do texto, haviam 2 de filmes: um sobre a Guerra e outro sobre o "impeachment". Desta forma, os grupos foram formados com diferentes combinações de vídeo e texto, sendo que 2 grupos apenas leram os textos. Uma escala analógica visual para humor foi aplicada antes e depois da leitura do texto e após o filme e um questionário sobre o texto foi respondido 24 horas após. Ambos os textos quando lidos sozinhos sem a apresentação do filme após não foram capazes de induzir alteração de humor (grupo 1 e 2). O grupo 3, apresentou diferença quanto ao humor em todas as escalas. Já o grupo 4, só apresentou diferença somente na escala entre a leitura do texto e após o vídeo ($p=0,05$). O grupo 5 apresentou diferença entre a escala basal e a escala pós-filme. O grupo 6 não apresentou diferença estatisticamente significativa quanto a escala analógica visual. Não houve diferença entre os grupos quanto ao escore do teste. Tanto o filme quanto o texto foram capazes de alterara o humor dos adolescentes quando apresentados conjuntamente.